

Verifica-se inicialmente que a declaração de utilidade pública, no âmbito estadual, está adstrita às normas fixadas pela Lei nº 2.574, de 4 de dezembro de 1980, bem como ao disposto no artigo 24, § 1º, item 4, da Constituição Estadual.

Examinando a documentação apresentada, pudemos constatar que a entidade em questão preenche os requisitos estabelecidos pelo diploma legal citado, conforme passamos a expor.

I – O estatuto (fls. 3 a 13), devidamente registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo - Capital, comprova que a entidade possui personalidade jurídica, atendendo ao disposto no inciso I do artigo 1º.

II – O documento de fls. 14 a 16, juntamente com os relatórios de fls. 24 a 346, demonstra que a entidade está em efetivo e contínuo funcionamento nos últimos três anos, dentro de suas finalidades, atendendo ao disposto no inciso II do artigo 1º.

III – O artigo XXVII do estatuto (fls. 8) demonstra que os cargos da diretoria não são remunerados e que não há distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, atendendo ao disposto no inciso III do artigo 1º.

IV – O documento de fls. 17 a 21, prova que a entidade está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social, atendendo ao disposto no inciso IV do artigo 1.º

V – Os relatórios de fls. 24 a 346 demonstram o exercício de atividades de caráter beneficente nos últimos três anos, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 1º.

VI – O documento de fls. 347, concedido pela Conselheira Tutelar do Município de São Paulo – São Rafael, Sueli Serafim de Almeida, atesta a idoneidade moral dos diretores da entidade, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 1º.

VII – Por fim, o demonstrativo de fls. 349, publicado no jornal Gazeta São Mateus, atende ao disposto no inciso VII do artigo 1º.

Quanto ao mérito, verifica-se que a entidade presta relevante serviço à população, justificando a declaração de utilidade pública pretendida.

Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 288, de 2018.

a) Gilmaci Santos – Relator

Aprovado, conclusivamente, conforme voto do relator, nos termos dos artigos 31 e 33 do Regimento Interno.

Sala das Comissões, em 6/6/2018.

a) Célia Leão – Presidente

Roberto Tripoli — Célia Leão – Antonio Salim Curiati – Geraldo Cruz – Celso Nascimento – Marta Costa – Gilmaci Santos – Roque Barbieri

PARECER Nº 762, DE 2018 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 233, DE 2018

De autoria do Deputado Campos Machado, o projeto em epígrafe altera a Lei nº 12.233, de 2006, que define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Guarapiranga.

Nos termos do item 2, parágrafo único do artigo 148 da XIV Consolidação do Regimento Interno, a propositura esteve em pauta, sem receber emendas ou substitutivos.

Na seqüência do processo legislativo, veio a proposição à análise desta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a fim de ser apreciada quanto aos seus aspectos constitucional, legal e jurídico, conforme previsto no artigo 31, § 1º, do regimento citado.

Do exame do assunto, verificamos que a matéria tratada na propositura é de natureza legislativa e obedece aos ditames dos artigos 19, 21, inciso III, e 24, "caput", da Constituição Estadual, estando ainda de acordo com o artigo 146, inciso III, do Regimento Interno.

Assim sendo, manifestamo-nos favoravelmente à aprovação do Projeto de lei nº 233, de 2018.

a) Marta Costa – Relatora

Aprovado como parecer o voto da relatora, favorável à proposição.

Sala das Comissões, em 6/6/2018.

a) Célia Leão – Presidente

Célia Leão – Antonio Salim Curiati – Gilmaci Santos – Celso Nascimento – Roque Barbieri – Marta Costa – Roberto Tripoli

DELIBERAÇÕES NAS COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de lei nº 288, de 2018

(Autoria: Deputado Milton Vieira)

Aprovado, conclusivamente, conforme voto do relator, nos termos dos artigos 31 e 33 do Regimento Interno.

Sala das Comissões, em 6/6/2018.

a) Célia Leão – Presidente

Roberto Tripoli — Célia Leão – Antonio Salim Curiati – Geraldo Cruz – Celso Nascimento – Marta Costa – Gilmaci Santos – Roque Barbieri

DESPACHOS

PROJETO DE LEI Nº 358, DE 2018

DESPACHO

Junte-se o projeto de lei nº 358/2018 ao projeto de lei nº 357/2018, nos termos do artigo 179, do Regimento Interno.

Em 6/6/2018.

a) CAUÊ MACRIS – Presidente

Comissões

COMUNICADOS

COMISSÃO DE ASSUNTOS DESPORTIVOS COMUNICADO

COMUNICO às Senhoras Deputadas e aos Senhores Deputados abaixo relacionados, membros deste Órgão Técnico, a realização de uma Reunião Ordinária dia 12/06/2018, terça-feira, às 15:30 horas, no Plenário Tiradentes, com a finalidade de apreciar a pauta anexa e ouvir o senhor Secretário de Esportes, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo, Dr. Carlos Renato Cardoso Pires de Camargo, nos termos do art. 52-A da CE.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Célia Leão	PSDB	Carlos Bezerra Jr.
Hélio Nishimoto	PSDB	Marco Vinholi
Enio Tatto	PT	Beth Sahão
Luiz Turco	PT	Geraldo Cruz
Aldo Demarchi	DEM	
Abelardo Camarinha	PSB	Carlos Cezar
Chico Sardelli	PV	Reinaldo Alguz
Itamar Borges	MDB	Jorge Caruso
Paulo Correa Jr	PATRI	
Raul Marcelo	PSOL	Carlos Giannazi

Sala das Comissões, em 07/06/2018.

Deputado Hélio Nishimoto - Presidente

1ª Reunião Ordinária

PAUTA PARA DELIBERAÇÃO CONCLUSIVA

1 - Moção 672/2017 - Deputado Léo Oliveira - (CONCLUSIVA) Aplaud e ultramaratonista Arilson Silva pela conquista do recorde nacional, em ultramaratona, pelo seu esforço, dedicação, e exemplo de superação. - Deputado Luiz Turco - favorável

Item 2. Requerimento de autoria do Deputado Hélio Nishimoto propondo que esta Comissão de Assuntos Desportivos aprove a realização de uma Sessão Solene com a finalidade de comemorar o 'Dia do Professor de Educação Física', a ser realizada no dia 10 de setembro de 2018, às 20h.

Item 3. Requerimento de autoria do Deputado Hélio Nishimoto propondo que esta Comissão de Assuntos Desportivos aprove os nomes dos Srs. Alfredo Pinto Xavier, Paulo Fenille e Srta. Noemy Naome Imaizumi, como membros da Comissão de Execução do VII Seminário 'Esporte, Atividade Física e Saúde', oficializado no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, através do parágrafo único e o 'caput' do artigo 6º da Resolução nº 882, de 29 de março de 2012, a realizar-se no mês de abril de 2019, nesta Casa de Leis, e terá como público alvo os Secretários Municipais de Esporte, Professores e Alunos de Educação Física, Agentes de Saúde, Líderes Comunitários e Esportistas em geral.

Item 4. Comparecimento do Sr. Secretário de Estado de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo, Dr. Carlos Renato Pires de Camargo, convidado nos termos do artigo 52-A da Constituição do Estado de São Paulo, para participar de uma reunião desta Comissão com a finalidade de apresentar o andamento de sua gestão, bem como demonstrar e avaliar o desenvolvimento de ações, programas e metas afetos a sua Pasta.

ATAS

COMISSÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS, DE INFRAESTRUTURA E DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS, DE INFRAESTRUTURA E DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, PARA A APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO CONSELHO GESTOR DO PROGRAMA DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP) REFERENTES AOS 1º E 2º SEMESTRES DE 2016

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezoito, às quinze horas e trinta minutos, no Plenário José Bonifácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se uma Reunião Conjunta das Comissões de Atividades Econômicas, de Infraestrutura e de Fiscalização e Controle, sob a presidência do Senhor Deputado José Américo. Pela Comissão de Atividades Econômicas estiveram presentes os Senhores Deputados Hélio Nishimoto, Marcos Zerbini, Pedro Kaká (membros efetivos), Edson Giriboni e Ricardo Madalena (membros substitutos) e Marco Vinholi (substituto eventual). Ausentes os Senhores Deputados Celino Cardoso, Ana do Carmo, José Zico Prado, Reinaldo Alguz, Itamar Borges, Sebastião Santos e Marcos Damásio. Pela Comissão de Infraestrutura estiveram presentes os Senhores Deputados Ramalho da Construção, José Américo, Junior Aprillanti, Davi Zaia, Ricardo Madalena (membros efetivos) e Marcos Zerbini (substituto eventual). Ausentes os Senhores Deputados Analice Fernandes, Carlão Pignatari, Luiz Turco, Rogério Nogueira e Cássio Navarro. Pela Comissão de Fiscalização e Controle estiveram presentes os Senhores Deputados Marco Vinholi, José Américo, Milton Leite Filho e Pedro Kaká (membros efetivos), Marcos Zerbini (membro substituto) e Hélio Nishimoto (substituto eventual). Ausentes, os Senhores Deputados João Caramex, Vaz de Lima, Teonílio Barba, Carlos Cezar, Wellington Moura e André do Prado. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, convocada para, em cumprimento ao disposto no § 10 do artigo 3º da Lei Estadual nº 11.688/04, ouvir os esclarecimentos do Senhor Saulo de Castro Abreu Filho, Secretário de Estado de Governo e Presidente do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP) acerca das atividades do Conselho Gestor do Programa e dos resultados auferidos por meio das parcerias realizadas nos 1º e 2º semestres de 2016. Em seguida, anunciou a presença do senhor Secretário e convidou-o para tomar assento à Mesa Diretora dos Trabalhos, passando-lhe imediatamente a palavra. Terminada a apresentação o senhor Presidente agradeceu ao Senhor Secretário e à sua equipe a atenção dispensada às Comissões e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião, que eu, Agnaldo de Jesus Almeida, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavei a presente ata, que, aprovada, segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim. Os trabalhos foram gravados pelo Serviço de Audiofonia da Assembleia Legislativa e sua transcrição, tão logo concluída, integrará esta ata para todos os fins regimentais. Plenário José Bonifácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em nove de maio de 2018.

Deputado José Américo
Presidente
Agnaldo de Jesus Almeida
Secretário

Debates

11 DE MAIO DE 2018 30ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DA 3ª SEMANA DA CIDADANIA E SEGURANÇA

<p>Presidência: CELINO CARDOSO</p> <p>RESUMO</p>
--

1 - CELINO CARDOSO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - EDSON SERBONCHINI
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE CELINO CARDOSO
Informa que a Presidência convocara a presente sessão solene, em "Comemoração da 3ª Semana de Cidadania e Segurança", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
4 - DAWTON ROBERTO BATISTA
Gerente de engenharia de tráfego da CET, faz palestra acerca da segurança no trânsito e das ações que têm sido tomadas pelo Poder Público com relação ao tema.
5 - EVALDO ROBERTO CORATTO
Coordenador estadual dos Conseqs, discorre sobre eventos realizados no âmbito dos Conselhos Comunitários de Segurança do estado, que, a seu ver, dão testemunho da importância do trabalho feito por essas entidades. Ressalta que os Conseqs estão completando 33 anos de existência. Argumenta que o sentimento de pertencimento à sociedade é crucial para a redução da violência. Agradece a todos os voluntários dos Conseqs.

6 - PRESIDENTE CELINO CARDOSO
Tece elogios à atuação do Dr. Evaldo Roberto Coratto. Faz coro ao seu pronunciamento.

7 - JOSÉ ROBERTO RODRIGUES OLIVEIRA
Secretário municipal de Segurança Urbana de São Paulo, fala acerca da integração entre as várias forças de segurança. Discorre a respeito da contribuição da tecnologia à Segurança Pública, em particular no que tange às câmeras de vigilância.

8 - HANNA OHANS BANOUS
Presidente do Conseg de Perus, elenca necessidades dos Conseqs. Pede que o Poder Público dê mais atenção às entidades.

9 - ALINE CARDOSO
Secretária municipal do Trabalho e Empreendedorismo de São Paulo, destaca a justaza desta homenagem aos voluntários dos Conseqs e aos agentes da segurança. Opina que a política de Segurança Pública deve se concentrar, sobretudo, na prevenção. Menciona projetos da sua secretaria, que têm por objetivo integrar jovens ao mercado de trabalho.

10 - PRESIDENTE CELINO CARDOSO
Presta homenagem, com a entrega de placas, a diversas autoridades. Agradece a diversas personalidades que contribuíram para com os eventos da 3ª Semana de Cidadania e Segurança.

11 - SANDRA CRISTINA LEITE SANTANA
Chefe de gabinete do deputado Celino Cardoso, descreve ações realizadas como parte da Semana de Cidadania e Segurança. Parabeniza os Conseqs pelos seus 33 anos. Afirma que o exercício da cidadania deve ser constante. Cita projeto municipal de revitalização de pontos tomados pelo lixo e de conscientização da população para o descarte em local adequado.

12 - PRESIDENTE CELINO CARDOSO
Argumenta que há problemas sociais que são agravados pela própria comunidade, e que podem ser resolvidos ou amenizados através de ações de conscientização. Enfatiza que a Semana de Cidadania e Segurança tem, portanto, um fim educativo. Cita o texto constitucional acerca da Segurança Pública. Julga que a sociedade pode contribuir muito para diminuir a criminalidade. Presta homenagens aos voluntários dos Conseqs e aos policiais. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Celino Cardoso.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Boa noite senhoras e senhores, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa, por favor, tomem os seus lugares. Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar o encerramento da 3ª Semana de Cidadania e Segurança.

A Semana da Cidadania e Segurança foi instituída pela Lei Estadual nº 16.086, de 2016, de autoria do deputado Celino Cardoso. É comemorada anualmente na segunda semana do mês de maio com a proposta de que os Conseqs, a comunidade, as instituições governamentais, iniciativas privadas e do setor privado se integrem na busca de soluções para melhorar a segurança.

Essa lei foi inserida no Art. 27 do novo regulamento dos Conselhos Comunitários de Segurança, orientando cada Conseg regional a envolver-se na proposta principal da lei, dos resultados dos eventos e dos ciclos das palestras. Poderão nascer ideias e propostas, entre outras ações que poderão se tornar leis ou irão agir diretamente na mudança de comportamento para um cotidiano mais seguro.

Neste momento, vamos compor a Mesa dos trabalhos. Já se encontra na Mesa o deputado Celino Cardoso. Convido o coronel José Roberto Rodrigues Oliveira, secretário municipal de Segurança Urbana; o Sr. Dawton Roberto Batista, representando o Sr. João Octaviano de Machado Neto, secretário municipal de Mobilidade e Transporte; o Dr. Evaldo Roberto Coratto, coordenador estadual dos Conseqs; Ana Júlia, filha do deputado estadual; a Sra. Sandra, chefe de gabinete.

Neste momento passo a palavra ao deputado Celino Cardoso.
O SR. PRESIDENTE – CELINO CARDOSO - PSDB - Boa noite a todos e todas.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Minhas senhoras e meus senhores, a convocação desta sessão foi feita pelo presidente desta Casa, o deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar o encerramento da 3ª Semana da Cidadania e Segurança.

Convido a todos os presentes para que, em pé, ouçamos o Hino Nacional Brasileiro, reproduzido pelo Serviço de Audiofonia da Casa.

* * *

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CELINO CARDOSO - PSDB - Anunciamos e agradecemos as seguintes presenças: Dr. Nelson Munhoz Soares, delegado assistente da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo; Dr. Sílvio Ferreira, da coordenação estadual dos Conseqs; Roberto Godoy, prefeito regional da Freguesia do Ó e Brasília; Dr. Mauro, prefeito Regional de Casa Verde/Cachoierinha; Engenheiro Dawton Roberto Batista, gerente de engenharia de tráfego da CET; comandante e superintendente Dorival Perbone Jr., representando o comandante Braga, da Guarda Civil Metropolitana; major PM Rubens Faria Silva, subcomandante do 18º Batalhão da Polícia Militar.

Agradecemos o major PM Ezequias, coordenador operacional do 47º Batalhão de Polícia Militar, representando o tenente e coronel Natalie; o Dr. Adriano Augusto Fidalgo, advogado da OAB. Nós não citamos aqui o meu amigo, coronel José Roberto, que é o secretário municipal de Segurança Urbana, junto com o Dr. Dawton e nossos palestrantes desta noite. Comunicamos aos presentes que no decorrer da sessão comunicaremos e agradeceremos a presença de outras autoridades.

Esta sessão solene está sendo transmitida pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 13 de maio às 22 horas e 10 minutos; pela NET, canal sete; pela TV aberta canal 61.2 e pela TV Vivo canal nove.

Não temos nenhum deputado para fazer o uso da palavra, então gostaríamos já de passar a palavra ao engenheiro Dawton que é o primeiro palestrante da noite. Ohans, presidente do Conseg de Perus, meu amigo, saúde a sua presença, querido. Peço desculpas a todos, eu estou muito resfriado e sem voz. Está presente também o meu amigo Juan, presidente do Conseg da Vila Brasilândia.

O SR. DAWTON ROBERTO BATISTA - Boa noite a todos. Agradeço o inspetor e superintendente Dorival Perbone Jr., inspetor de Superintendência e Planejamento; Ana Júlia Cardoso, filha do deputado; coronel José Roberto de Oliveira; Evaldo Roberto Coratto, coordenador estadual dos Conseqs; Danilo Beu Coradello, tenente e oficial do 22º batalhão de Santo Amaro e deputado Celino. Primeiro, eu gostaria de agradecer a todos pelo convite que me foi feito, em nome da CET e do secretário João Octaviano.

Vou ser rápido em nossa apresentação. Nós estamos aqui falando de segurança, o tempo inteiro e a semana inteira. Esse tema que eu vou abordar que é a segurança de trânsito, pertencimento coletivo, é um sentimento que nós viemos trazendo constantemente a população, a sociedade. Se você tem conhecimento para ser solidário a alguém, sinta-se responsável quando deixar de fazer.

Precisamos falar um pouco da nossa percepção, o que ela é? Vamos falar da percepção do pedestre com relação ao veículo. Do motorista com relação ao pedestre e os ângulos de visão que temos com relação ao municípe e ao pedestre enquanto estamos dirigindo. Para ter uma ideia, quando estamos dirigindo, o motorista não tem essa percepção muito clara, principalmente com relação ao pedestre, a criança e ao idoso.

Um veículo em uma velocidade de 50 quilômetros por hora enxerga o obstáculo e freia, e vai percorrer 65 metros. Daí por diante tem todas as outras velocidades que viemos trazendo com relação a essa percepção acerca do pedestre. Motivo que fez com que tomássemos a decisão de reduzir a velocidade da cidade que chegou a 50 quilômetros por hora, foi uma decisão técnica.

Temos a percepção de velocidade que não é precisa e é o impacto do veículo no pedestre. Como funciona isso? O veículo vem em certa velocidade e percebe o pedestre. Se o pedestre vem atravessando a rua e não consegue identificar esse veículo, o movimento que ele vem e qual é a velocidade que ele está, então, essa percepção vem a ser muito prejudicada.

Quando um pedestre é atropelado, se tiver uma velocidade de 30 quilômetros por hora, equivale a cair de um prédio do primeiro andar, só para se ter uma ideia do impacto. Ele estando a 50 quilômetros por hora é equivalente a cair do terceiro andar. A 65, do quinto andar, e 80 do oitavo andar. Ou seja, o impacto nessas velocidades, acaba sendo muito prejudicial ao pedestre.

Quando o motorista está dirigindo, ele tem uma visão cônica, a se tratar da velocidade. Quando está a 25 quilômetros por hora, ele tem uma visão de 12%, que é algo pleno, ele está dirigindo. Quando ele está a 22 quilômetros por hora, essa visão vai reduzindo e a percepção dele com relação ao que está no entorno dele vai diminuindo cada vez mais.

A 60 quilômetros por hora, ele chega a um ponto em que realmente quase perde a percepção do que está ocorrendo a sua frente. A relação é entre a velocidade do impacto e a gravidade das lesões.

Para se ter uma ideia, quando uma pessoa é atropelada a 32 quilômetros por hora, nessa velocidade, temos 5% de mortos, feridos 65% e ileso 30 por cento. A 48 quilômetros por hora, nós chegamos a 45% das vítimas fatais, 50% feridos e apenas 5% ileso. A 64 quilômetros por hora, 85% são fatais, apenas 15% são feridos, e não há quem saia ileso. Por que estamos falando tudo isso? Porque hoje surgiu um elemento que é muito forte na vida da sociedade, principalmente aqui no Brasil onde isso está crescendo muito, mas temos a questão do uso do celular.

Agora, imagine que estamos em um veículo dirigindo e caímos na tentação de olharmos o celular quando toca ou vem uma mensagem. No Brasil já é a terceira causa de mortes no trânsito para se ter uma ideia. Só perde para a embriaguez e alta velocidade, 150 vítimas por dia, 54 mil vítimas por ano. Veja o que significa o uso do celular e a distração de olhar para ele.

Atender um celular, o ato de pegá-lo, demora de oito a nove segundos. Quando se está dirigindo, pensa, reflete e vai pegar o celular. A 80 quilômetros por hora, nesse tempo ele vai percorrer cerca de duas quadras, a possibilidade aumenta seis vezes mais de uma pessoa se envolver em um acidente. Elaborar uma mensagem de texto, isso ocorre, vejam que já é a terceira causa de mortes no Brasil, rapidamente demora de 20 a 23 segundos.

A 60 quilômetros por hora são quatro quadras, 23 vezes maior quando se está digitando uma mensagem no celular. Em ambas as situações, esse risco de colisão que é muito alto, em 98% desses casos é por conta da negligência. Não conseguimos resistir à tentação quando estamos dirigindo e toca o celular ou faz barulho. Ou seja, ele divide a atenção entre a concentração do que se está sendo falado e o que ele está olhando no celular.

Aí entra um elemento mais forte ainda, que é a questão da visão periférica, imagine que eu estou dirigindo, tentando e achando que eu estou enxergando o que está acontecendo a minha frente, eu pego um celular, digito um texto e alguém por um acaso para na minha frente e dá uma brecada brusca, ele não tem essa percepção. Certamente se uma pessoa entrar na frente dele vai atropelar; se parar um carro, ele vai bater na traseira.

Na verdade, ele prejudica o tempo de resposta entre o que está vendo e a ação que deve ser tomada. É claro que quando temos essa questão do uso do celular vemos que na questão da segurança no trânsito temos outros elementos que procuramos melhorar com relação à segurança. Eu acho que a frase é importante: "Como fazer melhor com aquilo que eu tenho? Para que possa ser melhor ainda, melhor poder fazer e fazer deste momento o melhor momento do mundo."

Hoje nós estamos compartilhando ações com prefeituras regionais, onde temos uma ação constante com relação às escolas, à sociedade de modo geral que vem pedindo elementos para que se reduza a velocidade. Estamos implantando constantemente as faixas elevadas e os alargamentos de calçadas. Nesse caso, na faixa elevada, o pedestre não necessita mudar o nível dele, facilita muito a mobilidade, principalmente para quem tem problemas com a mobilidade, o idoso ou criança.

O condutor quando vê o elemento é obrigado a reduzir a velocidade. Temos o outro elemento que é a rotatória, que é um estreitamento da via na chegada do cruzamento, ela realmente obriga a reduzir a velocidade. Ela, na verdade, reduz os pontos de conflitos, ela é muito eficaz nos locais onde não há necessidade de colocar o semáforo. Ela realmente separa os pontos de colisão.

Aqui estão dois exemplos de cruzamento, rapidamente, é um cruzamento onde está sem a rotatória, os conflitos dos veículos e como funcionam os conflitos quando ela é implantada. Eu fiz uma pequena equação, a baixa velocidade, a rotatória é igual. Mas, baixa velocidade, números de conflitos, tráfego disciplinado, o que significa isso? Redução do número de acidentes e se reduz a gravidade das colisões porque ele sempre chega com uma velocidade baixa.

Em função desse ângulo de colisão e a velocidade baixa que entra no cruzamento, o número de vítimas, sem dúvida nenhuma, é muito reduzido. Aqui são alguns exemplos de rotatórias que temos pela cidade e que viemos implantando. Estamos implantando muitas rotatórias verdes para esse elemento ficar mais integrado nos bairros, principalmente no paisagismo.

Outro elemento que temos utilizado para reduzir a velocidade são os estreitamentos de pista, rapidamente, tem vários tipos e esse elemento realmente funciona, tem ocupado um lugar muito importante nos estudos de redução de velocidade com um resultado muito bom. Temos o estreitamento pelo campo central, um lateral, dianteiro e um esquerdo.